

*Cássia Lobão Assis*

VIVÊNCIAS COM A ESCRITA DE TEXTOS NOS  
CURSOS DE JORNALISMO: DAS PROPOSITURAS  
CURRICULARES ÀS INTERAÇÕES EM SALA DE  
AULA

Tese apresentada ao Departamento de Jornalismo e  
Editoração da Escola de Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo, como requisito parcial para  
obtenção do título de doutora em Ciências da Comunicação

São Paulo, dezembro de 2005

*Cássia Lobão Assis*

Universidade de São Paulo – Escola de Comunicações e Artes

VIVÊNCIAS COM A ESCRITA DE TEXTOS NOS  
CURSOS DE JORNALISMO: DAS PROPOSITURAS  
CURRICULARES ÀS INTERAÇÕES EM SALA DE  
AULA

Tese apresentada ao Departamento de jornalismo e editoração da Escola de  
Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para  
obtenção do título de doutora em Ciências da Comunicação.

Orientador: Prof. Dr. José Coelho Sobrinho

This document has been created with a DEMO version of PDF Create Convert  
([http://www.equinox-software.com/products/pdf\\_create\\_convert.html](http://www.equinox-software.com/products/pdf_create_convert.html))  
To remove this message please register.

Banca Examinadora:

---

---

---

---

---

São Paulo, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

This document has been created with a DEMO version of PDF Create Convert  
([http://www.equinox-software.com/products/pdf\\_create\\_convert.html](http://www.equinox-software.com/products/pdf_create_convert.html))  
To remove this message please register.

*Ao meu filho Gabriel que (des)constrói  
no dia a dia as minhas certezas acerca  
do ensinar e aprender.*

*A mais que irmã Dalva,  
“pau-pra-toda-obra”, da correção dos  
originais a mamãe número dois do*

This document has been created with a DEMO version of PDF Create Convert  
([http://www.equinox-software.com/products/pdf\\_create\\_convert.html](http://www.equinox-software.com/products/pdf_create_convert.html))  
To remove this message please register.

*sobrinho Gabriel, de quebra ainda  
ouvindo minhas angústias de  
doutoranda... conto sempre com você!*

Anexos

## VIVÊNCIAS COM A ESCRITA DE TEXTOS NOS CURSOS DE JORNALISMO: DAS PROPOSITURAS CURRICULARES ÀS INTERAÇÕES EM SALA DE AULA

### Sumário

---

INTRODUÇÃO	(página)	01
CAPÍTULO PRIMEIRO: Escrita, produção de textos, letramento: para entender o (con)texto da formação em jornalismo		09
1. Acesso à leitura e à escrita: notações historiográficas		13
1 A Linguagem escrita e o paradigma cartesiano		22
2 A escrita numa perspectiva mítica		28
2. Concepções de linguagem, tipos de ensino e suas implicações na compreensão da escrita		33
2.1 A tipologia do ensino de linguagem		39
3. Alfabetização, letramento: implicações do arcabouço científico na compreensão da competência lingüística		44
3.1. Letramento e fatores de textualidade		51
4. Alfabetização ou letramento na didática do texto jornalístico? dimensionando didática e pedagogicamente a produção jornalístico-textual		53
CAPÍTULO DOIS :A escrita no contexto dos currículos de jornalismo		58
1.Em face de um momento inaugural		62
2.O contexto brasileiro (1946-1962)		67
3.O fazer textual na conjuntura da primeira LDB: o primeiro currículo mínimo		75
4. A quem pertence a redação? uma proposta, alguns equívocos		83
5. Implantação do curso de comunicação social		95

6. A criação dos projetos experimentais	104
6.1. A escrita enquanto codificação	108
7. O último currículo mínimo	115
7.1. Redação “em overdose”	119
CAPÍTULO TRÊS: Ensino de jornalismo e as questões curriculares contemporâneas	126
1. Diretrizes Curriculares: a ênfase nos conteúdos	131
2. Horizonte das Diretrizes Curriculares no curso de Comunicação Social	136
2.1. Pressupostos para um agir comunicativo: considerações em torno do anteprojeto final das Diretrizes	139
3. Suportes pedagógicos para os cursos de jornalismo: entre pretensões plurais, as pretensões possíveis	145
3.1. Espaços – reais e virtuais – para a troca de idéias	147
3.1.1. Algumas palavras em torno da taxionomia dos objetivos educacionais	151
4. O lugar da escrita no contexto das Diretrizes	154
5. O lugar da escrita nos currículos contemporâneos	156
5.1. Pesquisa de campo: primeira etapa da aferição quantitativa	157
5.2. Pesquisa de campo: Segunda etapa da aferição quantitativa	159
5.2.1. Nomenclatura das disciplinas voltadas à produção do texto jornalístico	159
5.2.2. Alocação das disciplinas voltadas à produção do texto jornalístico na grade curricular	167
5.2.3. Formação acadêmica dos docentes que trabalham a produção textual nos cursos de jornalismo	171
5.2.4. Objetivo geral das disciplinas voltadas à produção de textos	175
5. Espaço físico para o trabalho com produção textual	180
6. Publicações dos cursos de jornalismo e condições da participação discente	183
7. Tarefas jornalísticas afins nas disciplinas de produção textual	187
8. Dispositivos bibliográficos utilizados nas disciplinas voltadas à produção textual	191
9. Sugestões para o trabalho com produção de textos em cursos de jornalismo	195

CAPÍTULO QUATRO: O cotidiano das escolas: os saberes de professores e alunos na lida com a produção textual	200
1. Chegando às escolas e salas de aula: critérios metodológicos	204
1.1. Dos atores e cenários: uma descrição do <i>corpus</i> de pesquisa	205
1.2. Estabelecendo interações: primeiras impressões no trabalho de campo	216
2. O desenrolar das vivências: similaridades e diferenças nos procedimentos didático-pedagógicos	220
2.1. A demarcação dos objetivos da produção textual	
221 2.1.1. Objetivos docentes	
221	
2.1.2. Objetivos discentes	
224	
2.2. Conteúdos das aulas voltadas à produção textual	
226	
2.2.1. Da etapa de elaboração de pautas	228
2.2.2. Da estrutura do texto narrativo (uso do lide e sub-lide na composição de notícias)	234
2.2.3. Articulação de títulos e elementos afins para as matérias informativas	253
2.2.4. Da relevância estabelecida entre texto e ilustrações	
261	
2.3. Recursos didático-pedagógicos: as ferramentas para a produção textual	269
2.3.1. Apoio às aulas expositivo-dialogadas: recursos bibliográficos e similares	270
Apoio às aulas expositivo-dialogadas: suportes materiais voltados à produção das notícias	273
2.4. A notícia como inter-relação de atitudes: a menção e/ou incentivo a atividades jornalísticas afins	276
2.5. Mensuração dessa permuta de saberes: avaliação da aprendizagem	279
Considerações finais	285
Referências	293



This document has been created with a DEMO version of PDF Create Convert  
([http://www.equinox-software.com/products/pdf\\_create\\_convert.html](http://www.equinox-software.com/products/pdf_create_convert.html))  
To remove this message please register.

ANEXO DO CAPÍTULO DOIS – QUESTIONÁRIO RESPONDIDO POR  
PROFESSORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO

## PERÍODO DE VIGÊNCIA DOS DOIS ÚLTIMOS CURRÍCULOS MÍNIMOS

### QUESTIONÁRIO Nº 1

- Questões relacionadas ao trabalho com produção de textos, em cursos de jornalismo, no período de vigência das Resoluções nº 03/78 e 02/84, do MEC, que deliberaram acerca dos currículos mínimos para os cursos de Comunicação Social, a partir de Pareceres do Conselho Federal de Educação.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

